

30 de setembro de 1.964 - 4a. feira

Nº 43

A CRÔNICA DA CIDADE

De manhã, êle levantou com uma dor tremenda nas costas. Apalpou, apalpou e percebeu que era uma dor meio misteriosa, pois êle não conseguia localizá-la muito bem, não...

E ficou a pensar, então.

Qual seria a origem daquela dorzinha chata e impertinente? Lembrou que de futebol não seria a causa, pois havia já bastante tempo que êle pendurara as chuteiras, e até que estava se sentindo ultimamente meio "enferrujado", as es "engrenagens" não funcionando lá muito bem...

Do que seria então?...

E quanto mais matutava, mais a dorzinha implicava com êle, perturbando-o em cada posição que êle procurava se acomodar...

Procurou ver se havia feito algum esforço...

Mas, qual...

Há quanto tempo já que ne mesmo uma palha êle erguia do chão...

Ê... esforço demasiado não havia sido, não...

E começou a ficar então mais ainda intrigado:

- Será que tô ficando velho? - pensou com os seus botões...

Mas não era possível, pois com 22 ou 23 anos ninguém é velho demais para sentir dores estranhas nas costas, não é mesmo?

E concordou consigo mesmo que não era a idade que chegava, não...

E se esforçou mais ainda procurando descobrir a origem daquela dorzinha misteriosa, que já estava deixando-o bastante preocupado e amolado...

Num esforço supremo, lembrou-se então do que fizera na noite anterior...

E era um quase nada...

Apenas dera umas voltinhas de jeep pelas ruas de nossa tranquila Jacarezinho...

E quando lembrou disso, qual num "estalo" misterioso, recordou que passara muitas e muitas vezes, na véspera, de jeep, ali pela rua D. Fernando Taddey...

Aí então compreendeu tudo e até perdoou suas costas e seus rins por estarem reclamando através aquela dorzinha, que agora êle já não achava assim tão chata não...

Sim, êle compreendeu tudo...

E cá prá nós, se vocês passarem pela rua D. Fernando Taddey e verem o estado lastimável que se encontra aquele calçamento, vão concordar conosco e com o rapaz que amanheceu hoje sentindo do-